



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Dengue Nas Internações Pediátricas Em Um Centro Primário Do Rio Grande Do Sul De Janeiro A Abril De 2024

Autores: DUNIAH SAIDELLES KHALIL ZARDEH (UFN), LUISA BARBIERO DUTRA (UFN), LUANA MACHADO SEIXAS (UFN), LUANA TRINDADE DOS SANTOS (UFN), LARISSA SPOHR UHLMANN (UFN), ANDREA LUCIA MACHADO BARCELOS (UFN)

Resumo: A dengue é uma arbovirose, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Segundo a Vigilância em Saúde, o Rio Grande do Sul notificou 38.221 casos em 2023. A internação hospitalar está indicada na presença de sinais de alarme ou choque. Na pediatria, a dengue agravar-se subitamente. Nesse sentido, destaca-se a análise de cada caso, a fim de evitar complicações indesejadas. Analisar a incidência e evoluções de internações pediátricas devido a dengue e suas complicações de janeiro a abril de 2024, em hospital de baixa complexidade da região central do RS. O presente trabalho foi desenvolvido com base na análise minuciosa de prontuários médicos e de exames laboratoriais durante as internações hospitalares pediátricas devido a dengue e suas complicações, em um centro primário no Rio Grande do Sul. O número total de internações em enfermaria clínica, de janeiro a abril de 2024, foi de 126. Destas, 3,96% (5) ocorreram devido a casos de dengue e suas complicações. Com relação às características da amostra, esta foi predominantemente composta pelo sexo feminino (80%), idade média de 8,8 anos (mínima 5 e máxima 12 anos). O tempo médio de internação foi de 4,1 dias (mínimo 4 e máximo 7 dias). Com relação aos sinais de alarme da dengue, estes estiveram presentes em 70% da população, sendo representados principalmente por êmese, dor abdominal e sangramento de mucosa. Apresentaram picos febris, maiores ou iguais a 39 °C durante a internação, 70% da amostra. Um paciente (1%) apresentou alteração importante de enzimas hepáticas, com máximo de aspartato aminotransferase de 262 e máximo de alanina aminotransferase de 113. Receberam hidratação venosa 80% dos pacientes. Nenhum paciente necessitou de transfusão de plaquetas durante a internação hospitalar. O espectro clínico da dengue é composto por três fases: febril, crítica e de recuperação. Na fase crítica, podem surgir os sinais de alarme, como: dor abdominal, vômitos persistentes, acúmulo de líquidos, sangramento de mucosa, entre outros (MENEZES, Ana Maria et al, 2021). A análise das internações em enfermaria pediátrica demonstrou a predominância de sinais de alarme como êmese e dor abdominal, necessitando, em 80% dos casos, de hidratação venosa. Nesse sentido, os critérios de internação na dengue foram fundamentais para que ocorressem condutas adequadas durante toda a internação dos pacientes, visando uma melhor recuperação dos pacientes. Além disso, o trabalho aponta a importância epidemiológica da dengue no Rio Grande do Sul, que, desde os últimos anos, apresenta surtos da infecção (GREGIANINI, Tatiana et al, 2018), sendo importante a conscientização populacional da região acerca da gravidade da doença dentro da pediatria.